

ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS COM PACIENTES NEUROLÓGICOS E ACAMADOS

Natalia Estefany Silva de Souza¹; Émerson Caíke Silva Santana²; Maria Rayane Araújo Nunes²; Brenda Coelho Rosendo²; Aiala Lorrane de Carvalho Santana²; Mariana Lima Barbosa²; Mariana Aparecida Souza de Lima² Andre Luiz Petrolini³

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2024), o envelhecimento, na esfera biológica, resulta da progressiva acumulação de lesões moleculares e celulares, o que leva a um declínio funcional e cognitivo, além do aumento da vulnerabilidade a enfermidades. Paralelamente a essas alterações fisiológicas, esse processo também se associa a importantes transições existenciais, como a aposentadoria, a adaptação a novas formas de moradia e a vivência do luto pela perda de entes queridos. De acordo com Morais et al. (2019), a atuação da fisioterapia em conjunto com uma equipe multiprofissional contribui para minimizar as consequências fisiológicas e patológicas do envelhecimento. Essa prática favorece a independência, fortalece a autoconfiança e promove o bem-estar geral dos idosos. Diante desse contexto, o objetivo desse projeto é descrever e analisar a atuação do fisioterapeuta em uma instituição de longa permanência para idosos, de modo que se evidencie sua importância na manutenção da funcionalidade, no fortalecimento da independência e na valorização da qualidade de vida, mesmo em ambientes com recursos estruturais reduzidos. **Relato de Experiência:** Durante o estágio supervisionado em uma instituição de longa permanência para idosos, em Paulo Afonso – BA, observa-se o papel da fisioterapia na preservação da independência e na melhoria da qualidade de vida dos residentes. As intervenções incluem alongamentos, exercícios de fortalecimento muscular, treino funcional e técnicas respiratórias, sempre adaptadas às necessidades individuais no ambiente institucional. Conforme apontam

¹ Graduanda em Fisioterapia, Centro Universitário do Rio São Francisco – UniRios.
221.26.045@uniriosead.com;

² Graduandos em Fisioterapia, Centro Universitário do Rio São Francisco – UniRios;

³ Professor Doutor em Ciências Veterinárias no Semiárido, Centro Universitário do Rio São Francisco - UniRios.
andre.petrolini@unirios.edu.br.

Morais et al. (2019), mesmo em contextos com infraestrutura limitada, a atuação multidisciplinar, aliada à criatividade profissional, potencializa a funcionalidade e o bem-estar dos idosos. Contudo, nem sempre há adesão espontânea às atividades propostas, o que gera o dilema entre respeitar a autonomia do idoso ou estimulá-lo a participar para garantir benefícios clínicos. Nesse sentido, Anderson e Delany (2016) destacam que cabe ao fisioterapeuta recorrer a incentivos éticos, pautados no esclarecimento de riscos e benefícios, evitando estratégias coercitivas. Dessa forma, a comunicação clara e a decisão compartilhada constituem fundamentos essenciais para equilibrar a busca por resultados funcionais com o respeito à vontade do paciente. **Considerações Finais:** A experiência em instituição de longa permanência evidencia que a fisioterapia desempenha papel central na preservação da capacidade funcional e na promoção da qualidade de vida dos idosos, mesmo diante de restrições estruturais. Além da competência técnica, a atuação do fisioterapeuta nesse contexto exige sensibilidade ética, garantindo que a promoção da saúde caminhe junto ao respeito à autonomia do paciente. Assim, o equilíbrio entre estímulo à participação, comunicação clara e tomada de decisão compartilhada configura um princípio essencial da prática fisioterapêutica voltada ao envelhecimento.

Palavras-chave

Idoso. Fisioterapia. Qualidade de Vida. Envelhecimento.

Referências

ANDERSON, Lynley; DELANY, Clare. From persuasion to coercion: responding to the reluctant patient in rehabilitation. **Physical Therapy**, v. 96, p. 1-19, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.2522/ptj.20150586>. Acesso em: 10 set. 2025.

MORAIS, Maria Letícia Cordeiro; SILVA, Maria Évyla Lima da; CARVALHO, Beatriz Gomes Mendes de; MELO, Camilla Rêgo de; CHAVES, Márcia Maria Gonçalves Felinto. A importância da fisioterapia em instituições de longa permanência para idosos (ILPI): um relato de experiência. In: ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 8. SEMANA ACADÊMICA, 15. 2019, Fortaleza. **Conexão Unifametro: diversidades tecnológicas e seus impactos sustentáveis**. Fortaleza: Centro Universitário Fametro, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.3905678>. Acesso em: 10 set. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Envelhecimento e saúde**. OMS, 2024. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/ageing-and-health>. Acesso em: 10 set. 2025.